Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE HOSPITALIZADO

Relatoria: RAQUEL SILVA GONÇALVES DE MELLO

Autores: MILDRED FERREIRA MEDEIROS
MARTA PINHEIRO ENOKIBARA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A higiene bucal tem como finalidades trazer conforto, reduzir a colonização bacteriana e prevenir cáries dentárias e infecções. Logo, é uma das condições básicas para a manutenção da saúde, indicada a todos os indivíduos, inclusive àqueles hospitalizados e inteiramente dependentes da equipe de enfermagem para a realização do autocuidado. Entre as atribuições do enfermeiro está assegurar a rotina de higiene bucal dos pacientes dependentes, e educar aqueles que estejam em melhores condições para que realizem a higienização por conta própria, contínua e adequadamente. A partir do exposto, este estudo objetivou definir a assistência de enfermagem no cuidado ao paciente hospitalizado para manutenção da saúde bucal. Optou-se por metodologia qualitativa, descritiva e exploratória, e a técnica de coleta de dados foi realizada através de levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores saúde bucal, assistência de enfermagem e higiene bucal, isolados e associados. Como critério de inclusão de textos, foi determinado o recorte temporal de 2004 a 2017, e os artigos científicos e protocolos considerados eram apenas em português e estavam integralmente disponíveis para consulta. Após análise crítica de 69 resumos, foram selecionados quatro textos e, a partir deles, foi feita a leitura integral do conteúdo. Percebeu-se que a higienização oral é a principal forma de manutenção da saúde bucal de pacientes hospitalizados, inclusive daqueles internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), contribuindo para prevenção de infecções como periodontite, gengivite, otite, pneumonia associada à ventilação mecânica, endocardite, e outras. É dever do enfermeiro supervisionar a equipe de enfermagem na realização diária da higiene bucal dos pacientes, como parte da rotina de cuidados. Percebeu-se, no entanto, que muitas vezes o cuidado oral é delegado ao acompanhante, ou até ignorado. Ao enfermeiro compete também a educação dos pacientes acerca da importância da manutenção da limpeza oral como prevenção de doenças, motivando a higiene diária e o uso do fio dental, quando possível. Como melhoria da qualidade assistencial, o enfermeiro é responsável pela construção de procedimentos operacionais padrão – incluindo o de higiene oral –, normas e protocolos. Portanto, concluiu-se que é imprescindível a capacitação do enfermeiro para a percepção da relação da saúde bucal com diversas patologias, ressaltando a relevância do papel de educador em saúde.